

0	13/08/2010	C	Emissão Inicial		
REVISÃO Nº	DATA	NATUREZA DA REVISÃO	DESCRIÇÃO DAS REVISÕES		
Tipo de Emissão	A. Preliminar B. Para Aprovação C. Para Conhecimento	D. Para Cotação E. Para Construção F. Conforme Comprado	G. Conforme Construído H. Cancelado I. De Trabalho		
PROJETO:	ASM		DATA: 13/08/10		
PROJETISTA:			DATA: 13/08/10		
VERIFICAÇÃO:	ACMM		DATA: 13/08/10		
APROVAÇÃO:	MOG		DATA: 13/08/10		
 MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL					
PROJETO EXECUTIVO - LOTE A					
1053 - PROJETO DE DRENAGEM SUPERFICIAL DO DESVIO PROVISÓRIO DA BR-116/PE (KM 20,950) NOTAS DE SERVIÇO					
	DATA	RUBRICA	APROVAÇÃO	DATA	RUBRICA
PROJETISTA			Logos-Concremat		
DESENHISTA			Logos-Concremat		
VERIFICADO					
ESCALA	CLIENTE				
	DOCUMENTO Nº				REVISÃO
	PROJETISTA: 885-MIN-ISF-RT-E2947				0
	CLIENTE: 1210-NTS-1053-20-04-352				

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

MI

**Projeto de Integração do Rio São Francisco
com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional**

***PROJETO DE DRENAGEM SUPERFICIAL
DO DESVIO PROVISÓRIO DA BR-116/PE
(KM 20,950)
- NOTAS DE SERVIÇO -***

885-MIN-ISF-RT-E2947
1210-NTS-1053-20-04-352
Rev. 0
Agosto/2010

ÍNDICE

	PÁG.
1. OBJETIVO	3
2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	3
3. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	3
3.1 LOCALIZAÇÃO	3
3.2 CONCEPÇÃO DA RELOCAÇÃO.....	4
4. NOTAS DE SERVIÇO	5
4.1. VALETA DE PROTEÇÃO DE ATERRO COM REVESTIMENTO DE CONCRETO (VPA).....	5
4.2. VALETA DE PROTEÇÃO DE ATERRO/CORTE C/ REVESTIMENTO GRAMA (VPA/VPC)	5
4.3. SARJETA TRIANGULAR DE CONCRETO (STC)	5
4.4. CAIXA COLETORA DE TALVEGUE (CCT).....	6
4.6. BUEIRO SIMPLES TUBULAR DE CONCRETO (BSTC)	6
4.7. BUEIRO SIMPLES CELULAR DE CONCRETO (BSCC).....	6

1. OBJETIVO

Este relatório tem por objetivo apresentar as notas de serviço dos dispositivos de drenagem utilizados no projeto de drenagem superficial do desvio provisório da BR-116/PE, nas proximidades do km 20+950, Estado de Pernambuco (PE), para a implantação da ponte 1517, do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF).

2. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Os seguintes documentos subsidiaram a elaboração dos estudos realizados:

- ✓ 1210-REL-1030-02-01-004 – Relatório de Topografia das BR's
- ✓ 1210-DEP-1053-20-04-018 – Relocação da BR-116/PE – km 20+950 - Projeto Geométrico – Planta, Seções e Detalhes
- ✓ 1210-DEP-1053-20-04-022 – Relocação da BR-116/PE – km 20+950 – Desvio Provisório - Drenagem Superficial
- ✓ 1210-DEP-1053-20-04-353 – BR-116/PE – km 20+950 - Desvio Provisório - Drenagem Superficial – Dispositivos
- ✓ 1210-DEP-1053-70-09-301 – BR-116/PE – km 20+950 – Estudos Hidrológicos – Planta de Bacia
- ✓ 1210-MMO-1053-20-04-352 – BR-116/PE – km 20+950 – Desvio Provisório - Drenagem Superficial – Memorial de Cálculo
- ✓ Álbum de Projetos - Tipo de Dispositivos de Drenagem – DNIT – 2006.

3. CONSIDERAÇÕES GERAIS

3.1 LOCALIZAÇÃO

O trecho de influencia da implantação da Ponte sobre o canal de adução é de aproximadamente 1,0 km de extensão e se localiza entre os kms 20,450 e 21,450 no Estado de Pernambuco (PE), entre os municípios de Salgueiro (PE) e Jati (CE).

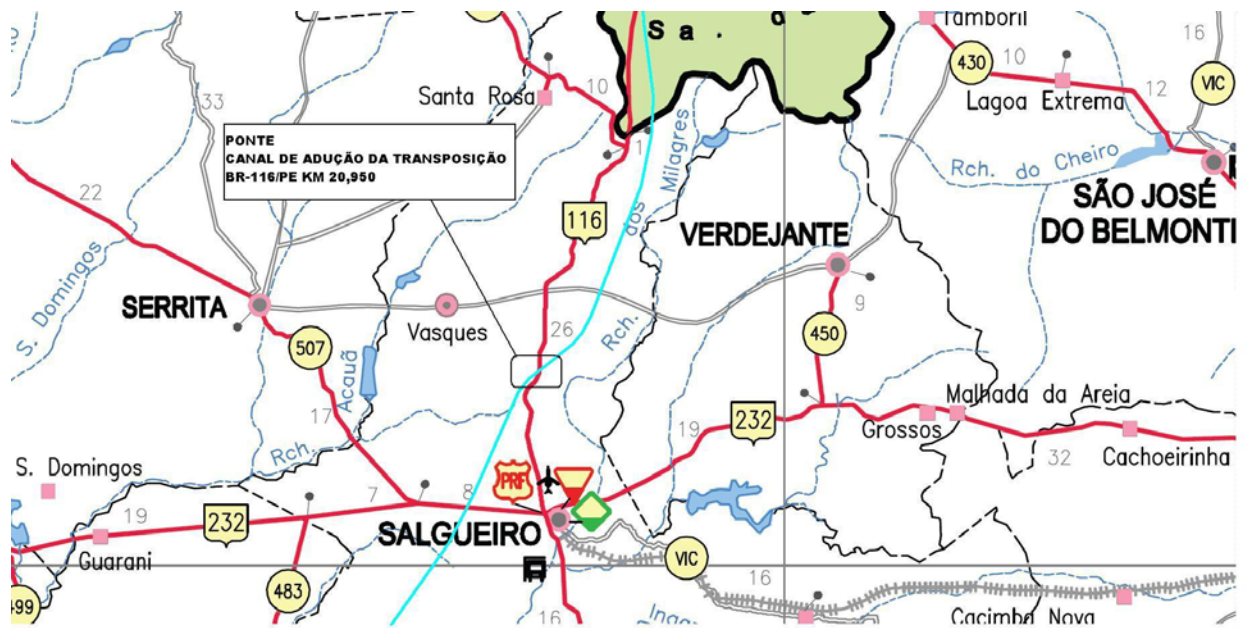


Figura 3.1 – Localização da Interferência BR-116 (km 20,950) x Canal de Adução

3.2 CONCEPÇÃO DA RELOCAÇÃO

O eixo de locação do desvio provisório foi projetado do lado esquerdo da rodovia (sentido crescente da quilometragem- Jati-Salgueiro), com redução da velocidade diretriz para 40 km/h. na definição do greide do desvio, buscou-se acompanhar ao máximo possível o terreno natural existente, evitando assim grandes movimentações de materiais.

A seção tipo adotada para o segmento de projeto foi definida em função da seção transversal existente e da classificação funcional da rodovia (Classe II).

A drenagem superficial foi projetada com base no projeto geométrico da relocação da BR-116/PE (km 20,950) e no dimensionamento hidráulico apresentado na Memória de Cálculo dos Estudos Hidrológicos, utilizando os dispositivos de drenagem do Álbum de Projetos - Tipo de Dispositivos de Drenagem do DNIT.

O projeto foi desenvolvido seguindo as normas e recomendações do DNIT.

4. NOTAS DE SERVIÇO

A seguir são apresentadas as tabelas das notas de serviço de cada dispositivo de drenagem utilizado no projeto, com sua localização e dimensões.

4.1 VALETA DE PROTEÇÃO DE ÁTERRO COM REVESTIMENTO DE CONCRETO (VPA)

Estaca		Lado	VPA (Tipo)	Comprimento (m)
Inicial	Final			
0+0,00	4+17,70	Dir.	VPA-04	93,41
45+0,00	47+12,32	Dir.	VPA-04	51,37

4.2 VALETA DE PROTEÇÃO DE ÁTERRO/CORTE C/ REVESTIMENTO GRAMA (VPA/VPC)

Estaca		Lado	VPA / VPC (Tipo)	Comprimento (m)
Inicial	Final			
25+0,00	5+12,38	Dir.	VPC-02	387,40
25+0,00	45+0,00	Dir.	VPC-02	392,78
0+0,00	5+0,00	Esq.	VPC-02	104,92
25+0,00	6+10,80	Esq.	VPC-02	368,24

4.3 SARJETA TRIANGULAR DE CONCRETO (STC)

Estaca		Lado	STC (Tipo)	Comprimento (m)
Inicial	Final			
25+0,00	50+0,00	Dir.	STC-06	493,01
25+0,00	50+0,00	Esq.	STC-06	491,95

4.4 CAIXA COLETORA DE TALVEGUE (CCT)

Estaca	Lado	CCT (Tipo)	Ø (m)
45+0,00	Dir.	CCT-02	0,80
5+0,00	Esq.	CCT-04	1,50x1,50
6+10,80	Esq.	CCT-02	0,80

4.6 BUEIRO SIMPLES TUBULAR DE CONCRETO (BSTC)

Estaca		Ø (m)	Comprimento (m)
Inicial	Final		
6+10,80	5+16,45	0,80	22,03
45+0,00	45+0,00	0,80	28,10

4.7 BUEIRO SIMPLES CELULAR DE CONCRETO (BSCC)

Estaca		Base (m)	Altura (m)	Comprimento (m)
Inicial	Final			
5+0,00	5+0,00	1,50	1,50	38,10